

Assembleia da República  
Gabinete do Presidente

N.º de Entrada **294140**

Classificação  
**01/03/02** ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Data  
**09/01/22**



Por determinação do SESP/AR, à  
Sua Secretária da Mesa

**09.01.22**

*[Handwritten signature]*



REQUERIMENTO Número \_\_\_\_\_ / x ( \_\_\_ª)

PERGUNTA Número 1013 / x ( 4ª)

Assunto: **Processo de lay-off na FESHT, Ferreiros / Braga**

Destinatário: **Ministro da Economia e Inovação**

Exm.º Sr. Presidente da Assembleia da República

Expeça-se
Publique-se
<b>22/01/2009</b>
O Secretária da Mesa
<i>[Handwritten signature]</i>

A Comissão de Trabalhadores da FESHT, localizada no chamado Complexo Grundig, em Ferreiros, Braga, veio recentemente manifestar publicamente a sua indignação pelo comportamento da Administração.

A CT da FESHT, que se tinha oposto ao processo de lay-off/redução temporária do período normal de trabalho, interroga-se como é que uma empresa que avança para o lay-off com o argumento da falta de liquidez e de estar a atravessar uma crise económica profunda, decidiu gratificar com valores significativos, no fim do mês de Dezembro, alguns poucos trabalhadores.

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicito ao Governo que, por intermédio do **Ministro da Economia e Inovação** me sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. Que fundamentos alegou a empresa para desencadear o processo de lay-off? Solicitava uma informação concreta da situação económico-financeira da empresa que justifica o consentimento do Governo ao desenvolvimento desse processo?
2. Que explicação tem a empresa para as gratificações dadas? Face a esta situação, pensa o Governo reconsiderar a sua posição relativamente ao lay-off da FESHT?

Palácio de S. Bento, 21 de Janeiro de 2009

O Deputado

*[Handwritten signature of Agostinho Lopes]*

Agostinho Lopes